

Reforço da prestação de serviços de imunização através de plataformas de cuidados de saúde primários

Principais conclusões do workshop da Europa-Ásia Central da Linked

O INTERCÂMBIO DE APRENDIZAGEM

A Rede Linked de ações de imunização reuniu partes interessadas na imunização de sete países na região da Europa-Ásia Central para um workshop centrado no “Reforço da prestação de serviços de imunização através de plataformas de Cuidados de Saúde Primários”. Liderado pela Curatio International Foundation e realizado em Tbilisi, na Geórgia, o encontro permitiu aos profissionais da imunização e peritos regionais e globais partilharem experiências, e boas práticas

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- A integração é uma estratégia para melhorar a cobertura e/ou eficácia da imunização e de outros programas de saúde.
- Devem ser considerados vários critérios antes de decidir integrar um programa de imunização com outras intervenções: contexto, compatibilidade, viabilidade, aceitabilidade, responsabilidade e equidade.
- O contexto comunitário interessa ao considerar a integração de serviços. O microplaneamento que incorpora uma compreensão da população de cada comunidade, a sua força de trabalho de saúde e governo local pode guiar a tomada de decisões sobre como adaptar a prestação da imunização para otimizar os resultados para cada comunidade.
- Os principais desafios relacionados com a integração incluem a coordenação eficiente de serviços de imunização com outros serviços de CSP, o conhecimento suficiente sobre a imunização e desempenho dos profissionais de CSP e os mecanismos para a monitorização do desempenho do programa nas plataformas de prestação.
- O fortalecimento da coordenação entre a imunização e os CSP poderá reduzir as oportunidades perdidas de vacinação.
- Para fortalecer a capacidade dos profissionais de CSP para prestarem serviços de imunização, foi demonstrado que a formação no serviço que utiliza princípios de aprendizagem em adultos, incluindo a formação no trabalho, mentoring e feedback, aumentou, não só a capacidade, mas também a satisfação no trabalho e a motivação dos profissionais de saúde.
- Os incentivos desempenham um papel importante na motivação da melhoria do desempenho da imunização e um equilíbrio bem concebido entre os incentivos financeiros e não-financeiros é, provavelmente, o mais eficiente.
- No contexto de um sistema integrado, os programas de imunização devem adaptar-se a como monitorizam e gerem o desempenho para identificarem mudanças na prestação de serviço, cobertura, equidade e qualidade dos cuidados.

para melhorarem a prestação de serviços de imunização através de plataformas de Cuidados de Saúde Primários, com o objetivo de fortalecerem a prestação de serviço de forma a manterem, aumentarem ou reporem os níveis de cobertura da imunização afetados pela pandemia da COVID-19. Participaram equipas dos governos nacionais da Arménia, Azerbaijão, Geórgia, Moldávia, Mongólia, Ucrânia e Usbequistão e a estas juntaram-se especialistas em imunização dos gabinetes nacionais da UNICEF e da OMS.

INTRODUÇÃO

A OMS declarou que «sistemas de imunização fortes, como parte de sistemas de saúde mais amplos e coordenados em estreita colaboração com outros programas de prestação de cuidados de saúde primários, são essenciais para atingir os objetivos de imunização» e que «a integração também foi proposta como uma estratégia para melhorar a cobertura e/ou eficácia da imunização e de outros programas de saúde.»¹ A integração também está incluída como um objetivo ao abrigo da Prioridade Estratégica 1 na Agenda de Imunização de 2030, definida como «serviços de imunização eficazes, eficientes e resilientes que sejam acessíveis a todas as pessoas como parte essencial dos cuidados de saúde primários e, por conseguinte, contribuam para a cobertura de saúde universal». As principais áreas de foco ao abrigo deste objetivo incluem: uma coordenação eficaz, gestão financeira e monitorização do desempenho nas plataformas de prestação de CSP; bem como assegurar que os profissionais de saúde dos CSP estão disponíveis e motivados, além de terem conhecimentos e competências, para implementarem atividades de imunização.²

As equipas nacionais presentes no workshop apontaram vários desafios principais relacionados com a integração, incluindo a coordenação fraca dos serviços de imunização com outros serviços de CSP, conhecimento insuficiente sobre a imunização entre os profissionais de CSP, desempenho fraco dos profissionais de CSP e mecanismos fracos para a monitorização do desempenho do programa. O workshop endereçou estes desafios, com as conclusões selecionadas resumidas abaixo. As equipas nacionais basearam-se na aprendizagem para desenvolverem planos de ação para fortalecerem a sua programação da imunização e a Rede Linked de ações de imunização vai continuar a apoiá-las e a partilhar aprendizagens adicionais à medida que implementam os seus planos de ação.

Fortalecimento da coordenação com outros serviços de CSP

Antes de decidir integrar um programa de imunização com outras intervenções devem ser considerados vários critérios, quer relacionados com a(s) intervenções, quer com o contexto do sistema de saúde. Estes critérios incluem contexto, compatibilidade, viabilidade, aceitabilidade, responsabilidade e equidade. Apesar de a integração ter muitos benefícios, também introduz potenciais riscos ao programa de imunização.

Tabela 1: A integração tem benefícios e riscos³

¹ Organização Mundial da Saúde. (2018). *Working together: an integration resource guide for immunization services throughout the life course*. Organização Mundial da Saúde. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/276546>

² Organização Mundial da Saúde. *Immunization Agenda 2030: A global strategy to leave no one behind*. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021. <https://www.immunizationagenda2030.org/>

³ Adaptada de: Nic Lochlainn, L. *Integration: Strengthening the delivery of immunization services through PHC platforms*. Programa Essencial de Imunização, OMS/IVB. Julho de 2022. https://www.linkedimmunisation.org/wp-content/uploads/2022/08/Lochlainn_EURO_meeting_Integration_PHC_ENG.pdf

Potenciais benefícios	Potenciais riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a cobertura de uma nova intervenção até ao nível da intervenção existente (ou seja, imunização) • Melhorar a eficácia do sistema, reduzir as redundâncias e o custo • Melhorar a satisfação do utilizador, com a conveniência de dar resposta a várias necessidades de saúde dos clientes em simultâneo • Aumentar a procura através da promoção cruzada de vários serviços que podem reduzir as oportunidades perdidas de vacinação 	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto negativo sobre as taxas de cobertura globais ou equidade • Reduzir a qualidade dos cuidados, devido ao tempo reduzido dos profissionais de saúde • Os profissionais poderão não aceitar as responsabilidades ou carga de trabalho adicionais devido a questões com pagamento, condições, competências, conhecimento ou formação • Os clientes poderão não aceitar serviços integrados, especialmente se forem misturados serviços estigmatizados com serviços não estigmatizados (apesar de isto também poder ser um mecanismo para reduzir o estigma)

O contexto comunitário interessa ao considerar a integração de serviços. O microplaneamento que incorpora uma compreensão da população de cada comunidade, a sua força de trabalho de saúde e governo local pode guiar a tomada de decisões sobre como adaptar a prestação da imunização para otimizar os resultados para cada comunidade.

Outro benefício do fortalecimento da coordenação entre a imunização e os CSP está na redução das oportunidades perdidas de vacinação (OPV). Uma OPV inclui qualquer visita a um serviço de saúde que não resulte em um indivíduo receber todas as doses da vacina para as quais é elegível. As estratégias para reduzir as OPV nos estabelecimentos de saúde podem incluir: 1) Reorganizar a sua configuração para que a sala de vacinação seja num local central; 2) Estabelecer um sistema



para rastrear e triar todos os visitantes ao estabelecimento de saúde em relação ao seu estado de vacinação; e 3) Utilizar autocolantes e outros auxiliares visuais para cuidadores ou profissionais de saúde, como sinais de lembrete ou autocolantes de "vacinação completa" para os boletins de saúde infantis. Fortalecimento da coordenação com o sector educativo para introduzir rastreios de vacinação nas escolas é outra oportunidade para identificar crianças com vacinas em falta, encaminhá-las para o estabelecimento de saúde local ou fazer com que profissionais de CSP visitem a escola para fornecerem as vacinações em falta.⁴

Os países da Europa-Ásia Central introduziram diferentes medidas para fortalecer a coordenação com outros serviços de CSP e reduzir OPV. Por exemplo, a Mongólia implementou formações sobre vacinação para os centros de cuidados de saúde familiares, o Azerbaijão introduziu um programa

⁴ Wallace, A. Strengthening Coordination Between Immunization & Primary Healthcare: The Missed Opportunities For Vaccination Approach. Julho de 2022 https://www.linkedimmunisation.org/wp-content/uploads/2022/08/Wallas_EPI-PHC-Coordination_ENG.pdf

para os ginecologistas partilharem informações sobre a vacinação infantil com mulheres grávidas no terceiro trimestre e a Moldávia está a incluir informações sobre a vacinação nos currículos universitários e de pós-graduação para prestadores médicos e especializados.

Fortalecer a capacidade de recursos humanos e o desempenho

Os profissionais de CSP têm uma influência poderosa sobre o comportamento e a aceitação da vacinação entre os seus doentes e a população no geral. Contudo, o seu potencial completo para melhorar a cobertura da vacinação é complexo, uma vez que muitos profissionais de saúde enfrentam falhas no conhecimento, barreiras e desafios relacionados com a vacinação dos seus doentes e poderão ter as suas próprias preocupações em relação às vacinas e à vacinação. Os profissionais de saúde constituem dois terços das OPV por motivos que incluem:

- Falha dos profissionais de saúde em rastrearem doentes em relação à sua elegibilidade para aceitação
- Contraindicações percebidas, tais como as chamadas crianças "acima da idade", crianças com doenças leves ou baixo peso e várias injeções
- Relutância em vacinar crianças doentes devido a questões de responsabilidade
- Conhecimento, atitudes e práticas do profissional de saúde relacionados com o desperdício das vacinas, intervalos de dosagem corretos e calendários adiados

As estratégias principais para capacitar os profissionais de saúde de modo a que prestem eficazmente os serviços de imunização são compreender as suas preocupações e desafios, envolvê-los na conceção de estratégias de prestação de serviço, proporcionar incentivos para os motivar e aumentar o seu conhecimento, competências e confiança. Ao considerar como fortalecer a sua capacidade, existem limitações às abordagens tradicionais à capacitação de recursos humanos nos serviços, como remover os profissionais de saúde do seu contexto de trabalho, não endereçar as necessidades de aprendizagem individuais ou ter em consideração a experiência anterior dos participantes e os custos. A formação no serviço que utiliza princípios de aprendizagem em adultos, incluindo a formação no trabalho, mentoring e feedback e seguimento, tem demonstrado aumentar, não só a capacidade, mas também a satisfação no trabalho e a motivação dos profissionais de saúde. As visitas de supervisão de apoio são uma oportunidade para implementar estas abordagens centrando-se nas necessidades do profissional de saúde individual e de incorporar a formação, mentoring e seguimento regulares.



Os incentivos desempenham um papel importante na motivação da melhoria do desempenho da imunização e um equilíbrio bem concebido entre os incentivos financeiros e não-financeiros é, provavelmente, o mais eficiente. Os incentivos financeiros que oferecem uma pequena recompensa financeira poderão guiar a mudança e encorajar a inovação, mas estes devem ser complementados por incentivos não financeiros que também podem ser eficazes na motivação da melhoria da prestação de serviço de imunização. Facilitar as oportunidades de desenvolvimento profissional e o avanço

na carreira, bem como delegar autonomia suficiente na tomada de decisões aos profissionais de saúde pode ser especialmente motivador, melhorando a moral e encorajando a retenção.⁵

Representantes da Arménia, Estónia, Moldávia e Mongólia partilharam as suas experiências na introdução de incentivos financeiros para a imunização e as suas lições aprendidas, incluindo a necessidade de oferecer um montante suficiente para o incentivo financeiro ser eficiente, a importância de os profissionais de CSP compreenderem o esquema de incentivos e assegurar a justiça em todas as geografias com base no tamanho da população-alvo.

Fortalecimento da gestão do desempenho e da monitorização

No contexto de um sistema integrado, os programas de imunização devem adaptar-se a como monitorizam e gerem o desempenho para identificarem mudanças na prestação de serviço, cobertura, equidade e qualidade dos cuidados. A implicação mais provável é uma mudança em como os programas de informação recolhem dados, sendo importante utilizar os sistemas de monitorização existentes ou as avaliações programáticas dentro do sistema de CSP, sempre que possível. Adicionalmente, para captar as desigualdades na imunização, os programas precisam de dados de população além dos mantidos pelos estabelecimentos de saúde, para incluírem a rede de CSP mais ampla (por exemplo, dados de maternidades) e outras fontes de dados nacionais.

Os recursos do workshop, incluindo todas as apresentações e cartazes nacionais, estão disponíveis em: <https://www.linkedimmunisation.org/resources/linked-workshop-strengthening-the-delivery-of-immunisation-services-through-phc-platforms/>

⁵ Zoidze, A. *Overview of strategies and best practices to strengthen HR capacity and motivation to deliver immunisation*. Julho de 2022. https://www.linkedimmunisation.org/wp-content/uploads/2022/08/Zoidze_HW-capacity-motivation_ENG.pdf